

Reconhecimento: Governo certifica indústrias têxteis participantes do Proalminas

Seg 04 novembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), reconheceu a contribuição de 33 indústrias para o fortalecimento da cotonicultura mineira com a entrega de certificados de participação no Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas). A solenidade foi realizada na sexta-feira (1/11), em Belo Horizonte.

Há vinte e um anos, o Proalminas atua junto a produtores de algodão e indústrias têxteis para incentivar a cadeia produtiva no estado. A política pública garante a redução da carga tributária incidente sobre o produto industrializado para as indústrias que compram o algodão mineiro e promove capacitação e acesso a inovações tecnológicas para o produtor de algodão.

Durante a entrega, o secretário adjunto João Ricardo Albanez destacou que a indústria tem como desafio ser mais produtiva e antenada com a geração atual. “Precisamos olhar para o futuro. Mas fico satisfeito, porque essa solenidade tem um significado muito importante. Quando entregamos um certificado, isso reflete o espírito de uma política pública com envolvimento dos setores. E vimos, ao longo desses 21 anos, que ela foi muito exitosa”, concluiu.

O diretor-presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro Cachoeira, Marco Antônio Branquinho, considera que o Proalminas elevou a cotonicultura mineira a patamares competitivos em nível nacional. “O Proalminas é a conexão do Estado, da produção de algodão e da indústria ao mesmo tempo. Nenhum outro estado brasileiro tem nada parecido. Para nós, da Cedro, receber esse certificado é a garantia da continuidade do programa, da manutenção do compromisso da empresa e de todos os envolvidos em torno de um objetivo comum, o desenvolvimento da nossa cadeia têxtil”, analisou.

Investimentos

De 2019 a 20/10 de 2024, a atual gestão do Governo de Minas investiu R\$ 12,8 milhões na cadeia produtiva do algodão por meio do Proalminas / Fundo Algominas. Esses recursos são utilizados para aprimorar e promover a cotonicultura mineira com a realização e a participação em eventos estaduais e nacionais do setor, desenvolvimento de pesquisas e validação de tecnologias, prevenção, monitoramento e combate a pragas e doenças do algodão, capacitação de técnicos, realização de dias de campo, e muito mais.

As ações do Proalminas foram alavancadas com a criação do Fundo de Desenvolvimento da Cotonicultura do Estado de Minas Gerais (Fundo Algominas), também no ano de 2003. Ele é o instrumento contábil do Proalminas, administrado pela Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa), com a fiscalização e acompanhamento da Seapa, e cujos recursos destinam-se ao incentivo e promoção da cotonicultura.

Algodão em Minas Gerais

Minas Gerais é reconhecida pela qualidade de sua fibra de algodão, que se destaca principalmente em comprimento, finura e resistência, fundamentais para garantir produtos de alta qualidade.

O estado possui hoje uma área plantada de 32,4 mil hectares. A produção de fibra de algodão está prevista para 65,9 mil toneladas, com uma produtividade média projetada de 2.036 kg/ha, o que posiciona Minas entre as maiores produtividades do país. Para fins de comparação, em 2019 o estado contava com 25,2 mil hectares e uma produção de 43,3 mil toneladas.